



Conselho Municipal de Saúde Serra Talhada / PE

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Serra Talhada, realizada no dia dezesseis de junho de dois mil e vinte, através do aplicativo “Zoom” iniciando-se às 10h00min horas, quando a Senhora Vânia Melo, presidente do conselho, após conferir o quórum, inicia a reunião saudando os presentes. Neste momento Vânia entra no primeiro ponto da pauta a aprovação da ata do dia, que foi aprovada sem ressalvas. Logo após ela informa sobre a exoneração da secretária de saúde Márcia Conrado, sendo nomeada Natália Regalado como nova secretaria de saúde, onde já foi feita a substituição no conselho, como também, Natália era conselheira de defesa do trabalhador junto com Maria Alencar, quem entra no lugar de Natália Regalado é Daniela Diniz do setor de proteção básica da saúde, feito às duas substituições, em seguida a palavra é dada a Dr. Clóvis Carvalho que irá falar um pouco sobre o plano de recurso do IBESP. Na palavra, Dr. Clóvis inicia sua fala desejando um bom dia aos presentes e segue cumprimentados os conselheiros e a presidente do conselho na pessoa de Vânia Melo. Em relação ao IBESP que já existe no município há 5 (cinco) anos que é o mantedor do Hospital Memorial Irmã Dulce e também o ITR (Instituto de terapia Renal) de Serra Talhada, nós estamos realizando as obras para o serviço de hemodiálise e o ITR foi beneficiado com os recursos que vieram para todos os hospitais filantrópicos do Brasil, essa verba veio para todos os Estados e instituições filantrópicas do Brasil com o objetivo de promover ações que proteja à população para contribuir no controle da epidemia. A principal delas que nós encontramos é exatamente colocar rapidamente em funcionamento o serviço de hemodiálise aqui em Serra Talhada, sendo que aplicação desses recursos obrigatoriamente tem que estar alinhado com as políticas públicas de saúde do município e aprovado pelo conselho municipal de saúde. Já está em importante estágio e acabamento da obra e precisa fazer à aquisição de equipamentos e algumas estruturas de apoio e até garantir o funcionamento, esses recursos podem ser usados em adequações físicas, para equipamentos e para recursos humanos, pois, tivemos que fazer uma reunião com Márcia Conrado, com a atual secretária de saúde Natália Regalatto, o Prefeito Luciano Duque e um consultor financeiro da área filantrópica, como também, fizemos um alinhamento com o poder municipal, para apresentar como deveria usar esses recursos, pois, o nosso serviço tem a gestão Municipal e foi com alegria que fui recebido pelo Prefeito, pela Secretária que foi exonerada e pela que entrou recentemente, porque já era de interesse do Município que foi, inclusive, que me deu a indicação para construir esse centro de hemodiálise, então, nós alinhamos o que iríamos adquirir e eu elenquei para apresentá-los onde esses recursos serão utilizados para o Hospital Memorial Irmãs Dulce irmão e na Clínica de Hemodiálise, para adquirir EPI's e roupas para funcionários e os pacientes, serão usados como complementação nas folhas dos funcionários que se subentende que as pessoas que trabalham no hospital e adoecem, terão que ficar em casa no período de quarentena terá que contratar mais funcionários e também outras pessoas tanto para prevenção como também para o tratamento das pessoas, onde fazíamos o tratamento com ivermectina de 6 em 6 meses, sendo que agora estamos fazendo mensalmente para proteção do COVID-19. Então o hospital está precisando de uma subinstalação de energia elétrica, a lavanderia precisa de adequações, precisamos de uma caixa d'água, um gerador, porque todo hospital necessita, esse gerador também servirá para o centro de hemodiálise, precisaremos também de uma autoclave que é para a

esterilização das roupas, precisamos de camas, porque as camas lá do hospital são antigas, desde quando foi inaugurado na década de 70, precisaremos de um sistema de gestão para o hospital, 4 (quatro) computadores, 1 (uma) ambulância. A necessidade dessa ambulância é importante para transportar os pacientes que sofrem alguma intercorrências durante o processo de hemodiálise e precisam ser lavados para UTI ou para uma emergência hospitalar, lá terá estrutura para fazer o transporte caso haja intercorrência, mas não terá estrutura para internação, até porque lá só funcionará até as 22h00min (vinte e duas horas), precisaremos de um caminhão pipa, pois sabemos que a melhor água da região é a bacia hidrográfica de Roças Velhas, que é água profunda e potável, quanto melhor a qualidade da água, melhor será para o sistema de tratamento, bem como, melhor para o paciente, pretendemos adquirir sistemas de energia solar para promover economia para a instituição, um sistema de câmeras para segurança, máquinas de hemodiálise e poltronas, e a estação de tratamento da água, como isso, a gente está terminando de fazer a distribuição desses recursos em função da necessidade dos respectivos custos e já antecipadamente estamos apresentando ao conselho que é responsável pela fiscalização desses recursos e também para a aprovação das políticas públicas de saúde do município. Dando continuidade à reunião, com a fala, o conselheiro José explica sobre a origem desses recursos e a sua destinação, esse recurso vem do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde, no final do ano ele terá que ser aprovado pelo conselho à sua execução e ser apresentado um relatório a atual gestão da secretaria de saúde, então é muito importante essa parceria e já esse acompanhamento desde o início pelo conselho na aplicação desses recursos para que no final do ano seja aprovado com a devida análise e considerações. Em resposta, Vânia Melo concorda com a fala de José, onde ela usa da oportunidade para falar que realmente é um procedimento que deve ser seguido pelo conselho para que possamos aprovar o projeto e sua execução, como bem explicado por Clóvis Carvalho pra agradecer a iniciativa, pois será um salto muito importante para a saúde de Serra Talhada, com a efetivação desse centro de hemodiálise, porque há uma carência muito grande, onde gasta-se muito com transporte, fora a questão do desgaste dos pacientes, só temos que parabenizar a gestão de Dr. Clóvis nesse sentido, pois no final quem tem muito a ganhar é o nosso município e, iremos acompanhar com maior carinho e dedicação. Seguindo a reunião, com a fala, o conselheiro José, também informa que é importante salientar que, no momento que o recurso foi repassado da conta do fundo municipal de saúde para a conta do instituto, logo, abrimos uma conta exclusiva para esses recursos que facilitará nossa prestação de contas e o acompanhamento de vocês, bem como, iremos fazer o da documentação dessa conta até encerrar o convênio no final do ano, apresentando toda documentação, informo também que estamos abertos ao conselho para qualquer momento que quiserem, possam visitar as obras, estamos à disposição e com certeza o conselho será convidado para a inauguração. Dando seguimento à reunião, com a palavra de Dr. Clóvis, complementa a fala de José informando que quando for oportuno o conselho poderá visitar as obras e irão ver que o serviço de hemodiálise é de padrão à macrorregião de Serra Talhada, que é um centro de saúde como Recife, Caruaru e Petrolina, onde Serra é uma dessas quatro macrorregionais. Nós começaremos o funcionamento com 25 (vinte e cinco) máquinas, que vai atender à mais de 120 (cento e vinte) pacientes por mês, que é mais ou menos a demanda da nossa região que não tem um serviço de hemodiálise em todo território da X e XI GERES e, que iremos conviver durante a aplicação desses recursos, e não queremos só apenas por obrigação fazer a aplicação correta do ponto de vista legal, mas, principalmente utilizar da melhor maneira esses recursos para melhorar a qualidade de vida das pessoas e principalmente para aqueles que estão precisando desse serviço. Dando continuidade, a conselheira Vânia Melo, concordo com a fala de Dr. Clóvis e reafirma o comprometimento e honestidade do mesmo, com como, a seriedade que tem com tudo que se propõe fazer, pois, teve a oportunidade de trabalhar com o senhor e sei o quanto correto são os seus procedimentos e, em nome de muitos conselheiros, todos nós sabemos do seu compromisso,

inteligência, determinação e principalmente o seu compromisso com a nossa saúde, a gente só tem a agradecer. Em seguida, Vânia Melo abre a oportunidade para os demais conselheiros tirarem alguma dúvida com Dr. Clóvis sobre o projeto, com a fala, o conselheiro Ari inicia sua saudando a todos os presentes e dá continuidade com o questionamento com relação ao Instituto Irmão Dulce, se esses recursos do Governo Federal, se essa parceria certamente faz parte com o Município, então, qual a diferença entre o Instituto Irmão Dulce e da Clínica de Hemodiálise que será implementado? são dois recursos diferentes ouvem em um pacote só para que seja distribuído para as duas? porque a gente reconhece o empenho de Dr. Clóvis nessa área, Karla Millena, Márcia, ou seja, todos vocês vêm se esforçando e nós do conselho de saúde acreditamos e temos o prazer de desburocratizar ao máximo possível para que possa agilizar o máximo possível a aplicabilidade desses recursos, que nós percebemos pela missão e sacerdócio de cada um de vocês tem nesse empreendimento (falha na transmissão). Dando continuidade a reunião, Dr. Clóvis explica ao conselheiro Ari que, em 2015 a área de saúde mental passava por uma grande crise no país, inclusive, os hospitais estavam fechando e eu procurei várias autoridades sanitárias do Estado, procurei a secretária de saúde Márcia Conrado, como também o Prefeito Luciano Duque, quando a gestão da clínica psiquiátrica era municipal, pois era muito difícil o Hospital psiquiátrico continuar funcionando, existe uma lei que qualquer hospital que presta serviços para o SUS acima de 60%, no caso o hospital Memorial Irmão Dulce que é o antigo Hospital psiquiátrico São Vicente ele presta mais de 94% de serviços direcionados ao SUS, e foi aconselhado que a única maneira que esse hospital poderia sobreviver, era que ele fosse transformado em um Hospital Filantrópico e veja bem o porquê. Pelo fato de que os hospitais filantrópicos gozam de isenção tributária, só para vocês terem ideia, hoje para ter direito a hotelaria, médico, enfermeiro, assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional e a medicação, o sistema paga depois que houve o reajuste o valor de R\$ 84,00 (oitenta e quatro reais) por dia, então é um valor muito pouco, se você não tiver uma isenção como acontece com todas as santas casas de saúde e de outros hospitais, não tem condições de funcionamento, pra isso, cria-se um instituto e o hospital passa a ser filantrópico, onde o hospital deixa de existir e tem que demitir todos os funcionários, logo, o hospital passa a ser um hospital filantrópico que é mantido por esse instituto, os recursos que vieram agora, vieram para o instituto e o memorial, porque o instituto é um CNPJ e todas as instituições mantidas por esses instituto tem um CNPJ de filial, então, ele tem como filial o hospital Memorial Irmão Dulce e o Centro de terapia renal que está em fase de acabamento, com isso, vieram duas portarias contemplando todos os hospitais filantrópicos do Brasil, não é somente hospital que tem UTI e respirador para atender pacientes do COVID-19, e sim, todos os hospitais como maternidade, hospitais psiquiátricos, ambulatorios, inclusive, existe hospitais filantrópicos que atende pacientes particular, como o Sírio Libanês em São Paulo, o Albert Aisten, o Real Hospital Português, e existe hospitais filantrópicos que atende pacientes exclusivamente pelo SUS como o IMIP, então, essas portarias guarda recursos para esses hospitais e institutos, e a portaria informa que os recursos podem ser utilizado sem todas essas coisas que eu coloquei aqui, pois tem o objetivo de proteger os pacientes e a população do COVID-19 e contribuir para o controle da epidemia, esses recursos vieram do Ministério da Saúde para o fundo municipal de saúde de Serra Talhada e a próprio portaria assegura o repasse em até 5 (cinco) dias dos recursos. Esse repasse foi feito, onde fizemos uma reunião com o objetivo de pontuar que o uso desses recursos tem que estar alinhado com a política pública de saúde do município e esses recursos devem obrigatoriamente ser realizados e aprovados pelo conselho municipal de saúde. Dando continuidade, com a fala, José complementa a fala de Dr. Clóvis, e avisa que no momento que for concluído a obra do centro de Hemodiálise irá estruturar um sistema operacional de estabelecimento de saúde e automaticamente iremos prestar serviços para o SUS, e a partir desse momento o centro de hemodiálise irá receber seus próprios recursos regulares conforme sua produção, como acontece em todos os hospitais.

Lembrando também que esse foco na hemodiálise é devido a vulnerabilidade desses pacientes e o grau de risco que eles se sujeitam ao tratamento, pois, além deles terem insuficiência renal crônica, eles também tem diabetes, outros tem amputação, como também perda da visão, entre outros problemas, então, é uma população multidisciplinar e, obrigatoriamente no território da XI GERES não existe clínica de hemodiálise e esses pacientes precisam de cuidados, pois eles sempre vão com seus acompanhantes e um deles pode ser infectado e depois infectar os demais que estão no transporte que levam para o centro e hospitais de hemodiálise nas cidades vizinhas, observou-se que muitos dos pacientes que foram contaminados eram pacientes que foram fazer tratamento nos hospitais ou na emergência devido algum outro problema de saúde e acabaram contraindo o COVID-19, então, por isso, existe interesse importante da população em função dessa clínica de hemodiálise. Conversando com um consultor filantrópico e ele informou que houve uma reunião em Brasília entre a confederação das misericórdias do Brasil que representa o setor filantrópico e o conselho nacional de saúde e eles definiram como seriam usados esses recursos e essa aplicação foi alinhada, inclusive, todos vocês irão receber o plano de ação e fiscalizar. Dando continuidade a reunião, a palavra foi dada a Karla Millena, onde iniciou cumprimentando a todos e logo em seguida parabenizou o Dr. Clóvis pelo espírito empreendedor na saúde, que tem estado á frente do desenvolvimento da saúde da região e macrorregião, lembro-me que quando fui secretaria de saúde, onde acompanhei os transtornos dos pacientes e seus acompanhantes para o tratamento de hemodiálise em Garanhuns, hoje nós conseguimos ter esses pacientes fazendo terapia um pouco mais perto, como Arcoverde, mas se tivermos aqui em Serra Talhada será muito melhor para os Serratalhadenses e toda região, dando uma qualidade de vida melhor para esses pacientes e, que bom não será apenas um serviço municipal, será regional e ainda vai ampliar as barreiras da nossa regional, favorecendo os pacientes da XI GERES, então, eu enquanto regional de saúde e secretária estadual de saúde, só tenho a agradecer por esse empreendimento que o senhor decidiu encabeçar e trazer para a nossa cidade, que vai beneficiar pouco mais de uma população de 400.000 (quatrocentos mil) pessoas no total, mas eu tenho certeza que a gente tem em média só na regional pouco mais de 100 (cem) pacientes que dependem dessa terapia renal, não sei precisar á quantidade de pacientes da X GERES, talvez um pouco menos, mas com certeza vai ser um avanço muito grande para a saúde da nossa regional, e iremos ter a oportunidade de implementar mais uma rede de atenção á saúde aqui no sertão para pacientes com insuficiência renal crônica, eu só tenho á agradecer e parabenizar, pois é muito importante essa iniciativa e a decisão de migrar para transformar em instituto filantrópico, porque diante do que se vê no SUS, as tabelas estão congeladas, sem nenhum aumento dos procedimentos e o serviço de qualidade que é prestado pelo antigo hospital psiquiátrico São Vicente que hoje se chama o Hospital Memorial Irmã Dulce, com certeza precisava desses serviços funcionando aqui na região e a única saída para á sobrevivência desse hospital seria migrar para o terceiro setor, então, parabéns e eu aprovo e assino em baixo o que foi apresentado aqui. Continuando a reunião, com a palavra, José complementou informando sobre o último levantamento feito com pacientes de hemodiálise da XI GERES, e que tem 109 (cento e nove) pacientes e que na X GERES tem 89 (oitenta e nove) pacientes, já em relação ao hospital Irmã Dulce são 120 (cento e vinte) leitos e, temos uma ocupação de quase 100% de todo o hospital filantrópico, atendendo pacientes psiquiátricos de 58 (cinquenta e oito) municípios do sertão e agreste de Pernambuco, e distribuídos em 8 (oito) regionais de saúde, praticamente quase todo o Estado. Com a fala, o conselheiro Ari, o mesmo afirma que sentiu-se satisfeito pela explanação, onde comunga e se soma a essa luta, pois a nossa luta sempre foi em questão da hemodiálise aqui no município, onde realmente parabenizo o projeto e me coloco á disposição da secretaria municipal de saúde, do instituto irmã Dulce para que todos possamos fazer essa interlocução na sociedade, que vai ser de excelência para o município, pois, mais de 200 famílias saem de Serra Talhada para Arcoverde e Recife. Vânia Melo continua a fala

perguntando se algum outro conselheiro gostaria de tirar mais alguma dúvida com Dr. Clóvis, onde todos foram contemplados, segue sua fala agradecendo a Dr. Clóvis pela presença e contribuição, pois o município só tem a ganhar com esse novo empreendimento na saúde, deixando o conselho à disposição para qualquer apoio necessário. Dando continuidade a reunião, Dr. Clóvis agradece e reafirma que será uma ótima parceria dentro da transparência que se faz necessário, informo também que convidei Dr. José Alves para ser o diretor desse instituto, pois conhece tanto o funcionamento, como também, os problemas, inclusive, ele veio para o foro municipal de saúde, que é o gestor do contrato de prestação de serviços com o município, agora esse recurso tem que está obrigatoriamente alinhado com as políticas públicas de saúde do município, alinhando com o prefeito, com a secretaria de saúde e com o conselho municipal de saúde que tem exatamente a decisão de aprovar essas políticas e de fiscalizar os recursos, então, gostaria de convidar os interessados para visitar as obras que já está em ponto de acabamento, tenho recebido telefonemas de vários pacientes que por não aguentar essa maratona de ir três vezes na semana para o tratamento, foram morar em Recife, Petrolina, em Caruaru e outras que cidades que tem hemodiálise, e essas pessoas pretendem retornar para o município, então, quero que todos possam conhecer e, logo depois irei passar o plano de aplicação dos recursos para que todos tenham conhecimento e que ao longo desse período que devem ser usados até 31 de Dezembro, que vocês tenham conhecimento e possam questionar e receber as explicações necessárias, e no final esse projeto possa ser aprovado com o objetivo principal da sua aplicação que é na melhoria de vida das pessoas, pois é um sonho dessas pessoas que fazem o tratamento fora do seu domicílio, pôde fazer o tratamento de hemodiálise em Serra Talhada. Com a palavra, Vânia Melo agradece a Dr. Clóvis e informa que irão criar uma comissão para fazer as visitas da obra e, assim que estiver feita essa comissão ligaria para o Dr. Clóvis para comunicá-lo e combinar a data e o horário da visita, por fim, parabenizar antecipadamente José Alves pelo cargo de Diretor da clínica, foi uma ótima escolha. Dando continuidade a reunião, a presidente do conselho inicia falando sobre o segundo ponto da pauta, onde a secretária executiva Alexandra falará um pouco sobre a compra dos EPI's e dos medicamentos para o combate da COVID-19, Alexandra inicia sua fala saudando a todos os presentes, em seguida falou da sua oportuna passagem pelo setor do TFD e reconhece a necessidade de haver essa nova clínica de hemodiálise, pois acompanhando a trajetória dos pacientes observou os desgastes dos pacientes que fazem tratamento fora do seu domicílio, pois será bem mais confortável para esses pacientes fazerem o tratamento dentro do próprio município, é algo que irá nos acrescentar muito, pois será muito importante esse serviço de saúde na nossa cidade. Em relação as compras de medicamentos, a questão da Hidroxicloroquina é um medicamento de responsabilidade do Estado, e nosso município recebeu a quantidade desse medicamento fornecida pelo Estado, a Ivermectina nós tentamos comprar através da nossa empresa de licitação, porém, a empresa não tinha um estoque suficiente para nos fornecer e só tinha uma previsão em setembro, então, foi aberta uma dispensa a licitação e a gente fez o pedido da ivermectina e do zinco em uma farmácia de manipulação, em relação a azitromicina nós ainda temos em estoque e está sendo usado o que ainda temos. Com relação aos EPI's, não só o município de Serra Talhada, mas também todo em todo país está tendo dificuldade de até mesmo encontrar a matéria prima para a confecção desses EPI's, e não bastasse esses EPI's estão sendo comprados por preços altíssimos, mas sempre que a compra é realizada, nós temos pelo menos três pesquisas de preço para está fazendo aquisição desses EPI'S, porque é de fundamental importância que todos os nossos profissionais estejam todos equipados de forma correta, para que tenhamos uma proteção dos nossos profissionais. Antecipando um pouco sobre o protocolo que será explicado pelo responsável Dr. Tadeu, antecipo dizendo que esse novo protocolo será de acordo com a conduta médica que irá oferecer, onde o médico que irá decidir o que usar, como usar e quando usar, e o paciente também terá seu papel em aceitar ou não o uso dos medicamentos, mas, posteriormente Dr. Tadeu irá

explicar com mais detalhes. Em relação á hidrocloroquina, sobre os gastos que foram feitos pelo Estado e não pelo município, nesse caso o Estado é o responsável pelo recebimento desse medicamento, onde posteriormente distribuiu para os município, para dar o direito que o médico que quiser fazer o uso dela, porém, é de acordo com a conduta médica e a aceitação do paciente, é uma medicação normal como qualquer outras, no sentido de que, “eu só vou tomar se eu me sentir seguro para tomar e eu só vou tomar se o médico achar que é necessário”, com todos os cuidados e prescrições, no caso do uso do medicamento é necessário que tenhamos o acompanhamento e monitoramento cardíaco do paciente, onde já temos 6 (seis) aparelhos de eletrocardiograma, onde estaremos localizando-os por bairro e suas abrangências, é um aparelho que irá dar suporte para o uso da medicação, estamos bem organizados, porém, o uso dependerá da conduta médica e da aceitação do paciente, é um assunto um pouco polêmico, porém, vários outros médicos acreditam que o uso dela é essencial, tem pacientes que querem fazer o uso da medicação, então, estamos dando todo o suporte com a medicação recebida pelo Estado, como também, monitorando por exames de eletro para que possamos seguir tudo conforme o protocolo e, da forma que o médico achar necessária e o paciente também. Com relação a vigilância, nós continuamos com as barreiras sanitárias nas principais entradas da cidade, tanto para continuar com o controle de entrada e saída de pessoas, como também é uma forma de que a população entenda que, com á abertura do comércio não existe a liberação do isolamento, pois, a população está confundindo um pouco essa questão da flexibilização do comércio com o fim do isolamento, pois o isolamento não acabou e a gente agora devemos redobrar esse isolamento, fortalecendo sempre a informação de que se vai ao comércio que vá direcionado ao local da sua compra, após realizar as compras que possa retornar para sua casa, para não haver aquela circulação de pessoas de uma loja para outra, com isso, estamos com mais gente da vigilância no comércio, onde estão fiscalizando os comércios para controlar e não deixar que o comerciante abra o seu comércio de forma irregular e que não tenha a segurança necessária para que as pessoas possam fazer suas compras e não se contaminem, pois devem obedecer o protocolo, e o comerciante para abrir seu comércio deverá assinar o termo de compromisso onde tem descrito todas as regras necessárias para que sejam obedecidas e para que permaneçam abertos, então, reforçar mais a equipe de vigilância no comércio, tanto no comércio de centro, como no comércio de bairro, onde temos viaturas rodando nos comércios de bairro para fazer esse monitoramento, temos a testagem rápida no laboratório do COVID-19, onde de segunda a sexta-feira são realizados esse teste, nos suspeitos, nos contatos dos suspeitos e, é por isso, que ultimamente estamos detectando cada vez mais os infectados pelo COVID-19 e estamos também continuando com o monitoramento dos casos positivos e dos seus contatos, que fazemos esse acompanhamento juntamente da unidade de saúde. Com a palavra, o conselheiro Ari, tem a oportunidade de perguntar a Secretária executiva quantos testes têm no município aproximadamente e se os espaços das UTI's foram ampliados de forma suficiente, outra questão é em relação á abertura do comércio, se existe algum plano de ação nas visitas para evitar ás aglomerações, pois como os cientistas nesse momento falam da curva e do aumento de contaminados, talvez, esse é o momento certo para se abrir o comércio, ou seja, poderia ser outro momento? Em resposta os questionamentos do conselheiro Ari, a secretária executiva de saúde tem a oportunidade de responder. Inicialmente, em relação aos testes, a pretensão é de adquirir mais testes e a meta inicial é fazer 10.000 (dez mil) testes no município, em relação á questão das UTI's, temos os leitos do hospam, por enquanto, e os ventiladores também permanecem os mesmos, pois, estamos aguardando á inauguração do hospital de campanha e do hospital do sertão para que sejam ampliados, em relação á reabertura do comércio, tivemos que seguir o protocolo do governo do Estado, pois, entendemos que infelizmente a economia estava com uma grande baixa, com mais de 80 (oitenta) dias com esse comércio fechado, deve-se entender que existem muitos pais de família que dependem desse comércio e estavam sendo prejudicada com á questão da queda da

economia, e fez-se necessário á reabertura e sua flexibilização, porém, o governo vem trabalhando e tentando ao máximo todos os dias manter o trabalho de fiscalização para proteger ao máximo de pessoas, principalmente na parte de conscientização, onde á população pode voltar a circular no comércio, porém, de forma correta. Em relação ao estouro de resultados de casos positivos que se deu ontem, foi porque na quinta e sexta-feira eram feriados, pois já tínhamos casos confirmados e de casos suspeitos agendados para fazerem o teste, ontem na segunda-feira, então, acumulou esses dias, quinta, sexta e segunda, realizados todos nesse dia(segunda-feira) e foi onde tivemos um aumento maior. Dando continuidade a reunião, a presidente do conselho, Vânia Melo, como informe, explana que mais uma vez, infelizmente, está sendo realizado uma seleção simplificada dentro da secretaria de saúde que era pra ter passado antes pelo conselho, onde já iremos notificar as pessoas nesse sentido, só para informe dos conselheiros, vemos que de fato é uma necessidade essa contratação imediata, mas isso não tira a responsabilidade da informação do conselho, só vieram nos informar agora, mas o edital já está acontecendo á seleção. Seguindo a reunião, a conselheira Cida pergunta a Vânia se essa seleção é temporária do COVID-19, com a fala, a secretária executiva Alessandra, responde a pergunta de Cida e informa ao conselho que essa seleção é de extrema necessidade direcionada á vigilância sanitária, porém, não esperávamos que teríamos um trabalho tão efetivo e que cada vez mais a gente sente a necessidade de ampliar nossa equipe para dar uma cobertura maior e melhor á nossa comunidade, com informações e acompanhamento dessas pessoas positivas ou suspeitas, estão, tanto para a vigilância como também para o laboratório que foi reaberto outro laboratório anexo, nós precisamos de pessoas para poder aumentar essa testagem, como também, temos funcionário como médicos, enfermeiros, que estão afastados da unidade por suspeita da COVID-19. Em relação á abertura desse hospital de campanha o Estado necessitar de profissionais do município, irá ter pessoas selecionado para dar esse apoio, então, por isso foi decidido fazer á seleção, essa seleção tem durabilidade de 3 (três) meses prorrogável por mais 3 (três), ela é direcionada unicamente para a questão do COVID-19. Com a palavra, o conselho gostaria de saber sobre o quantitativo de pessoas que haverá nessa seleção, oportunamente, Alessandra informou que serão aproximadamente 56 (cinquenta e seis) pessoas, como 10 (dez) médicos, 10 (dez) enfermeiros, 3 (três) biomédicos, 3 (três) técnicos de laboratório, e sim, após o término dessa questão do COVID-19, os contratos serão terminados. Continuando a reunião, o conselheiro Edvan gostaria de saber de Alessandra se o município está conseguindo atender a demanda de testes rápidos, com a fala, a Alessandra informa que sim, estão conseguindo, esses fluxos acontecem da seguinte forma, a pessoas suspeita quando começa com qualquer sintoma procura a unidade básica de saúde, lá o médico irá avaliar, fará o tratamento necessário e todo o acompanhamento, e no período certo, que é do oitavo ao décimo dia de sintoma ele pode está encaminhando essa pessoa para fazer o teste rápido, se essa pessoa é positivada, imediatamente fazemos os testes nas pessoas que tiveram com o positivado, mas até o momento está dando certo e estamos dando conta sim. Seguindo para o próximo ponto da pauta, a aprovação do financeiro de 2019, no dia oito de junho de 2020, no horário pela manhã, os conselheiros Leonardo, Marília, Rafaela e Ednedja compareceram ao setor financeiro da secretaria de saúde para avaliar as contas dos três quadrimestres. A conselheira Rafaela inicia sua fala saudando a todos, em seguida ela pede ao setor financeiro da secretária de saúde que não acumule as informações e solicita a Vânia que já deixe marcado a visita do primeiro quadrimestre de 2020, pois, ficou acumulado muito tempo e também era muita coisa, informou que teve todas as explicações sobre o financeiro e aprovassem ressalvas, mas já quero que deixemos agendado o primeiro quadrimestre 2020 e irei manter contato com Marília para começarmos avaliar e não acumular tanta coisa antes do dia. Dando continuidade, Vânia informa que teve conhecimento e que infelizmente, devido ao acúmulo de coisas, o pessoal teve que ficar toda uma manhã se estendendo para mais de 13h00min da tarde, mas, conseguiram concluir, e gostaria de agradecer aos

conselheiros que se empenharam, mas a gente de fato vai falar com o setor financeiro para aqueles se organizem também, para que o primeiro quadrimestre já seja avaliado e já iremos sim agendar o próximo. Dando continuidade, a conselheira Marília informa que aprova as contas do setor financeiro, e aproveita a oportunidade para reforçar o pedido da conselheira Rafaela, para que se antecipem um pouco para que não fique tão corrido no dia da aprovação das contas. Na fala da conselheira Rafaela, a mesma informou que Leonardo e Ednedja também aprovaram as contas do financeiro, ou seja, os quatro conselheiros que estiveram presentes APROVAM as contas, e mais uma vez reforço a necessidade de não haver acúmulos para que possamos analisar com calma e assimilar as informações com clareza. A presidente do conselho deixa registrado que foram aprovadas pelos conselheiros as contas do financeiro dos anos de 2019 dos três quadrimestres. Dando continuidade a reunião com a fala de Dr. Tadeu, o mesmo iniciou sua fala saudando a todos, e informou que ficará como responsável técnico do novo protocolo de atendimento como médico, pela assinatura do protocolo. Em geral, o protocolo está muito bom, foi muito bem elaborado cientificamente e também na parte de medicação e espero que todos concordem, porque é a única chance de termos para combater a doença para que ela não se espalhe, que é tratar na fase inicial, nós tivemos experiência em Florianópolis e em outros lugares, nós temos essa chance de tratar no início, 80% das pessoas é bem verdade que irão ficar boas, um ou outro jovem vai complicar, pois depende muito da carga viral, mas os pacientes que tem comodidade jovem ou mais velho que tenham problema cardíaco, hepático, renal, com histórico de câncer ou qualquer outra doença qualquer, ele vai ter uma chance muito grande de complicar possivelmente algo e a gente não quer que chegue nessa fase tardia e temos que tratar desde o início, então é o que nós iremos fazer, o protocolo está muito bem feito, a partir dos primeiros sinais ou sintomas, procure a unidade de saúde para ser avaliado por uma enfermeiro ou um médico que irão fazer a triagem, o qual já conversei com a secretária de saúde no pronunciamento sobre o atendimento dos pacientes com suspeita do COVID-19, lá eles devem ter o atendimento, pois, tem alguns médicos que infelizmente não estão aderindo ao novo protocolo, mas ai teremos que procurar uma alternativa, até porque, hoje o próprio paciente está querendo fazer o uso da medicação, e não apenas um analgésico, antitérmico e tomar água e voltar para casa, para daqui a cinco dias ter febre alta e avançar para uma fase pior, esse protocolo trouxe novidades e cada paciente tem um comportamento diferente, podendo complicar o quadro de saúde e até vim a óbito. Dando continuidade, a conselheira Cida informou que leu informações que os Estados Unidos fez a retirada desses medicamentos para o tratamento em pessoas com COVID-19, e assim ressalta se mesmo assim o Brasil vai permanecer com o uso? Respondendo o questionamento de Cida. Dr. Tadeu fará o uso da palavra para respondê-la, ele informou que não é que os Estados Unidos deixou de usar, limitou-se um pouco após algumas avaliações, pois eles estão baseados em estudos a antigos que não tem nada a ver, e houve alguns problemas pela falta de acompanhamento desse medicamento, que foi dada de forma errada e para as pessoas erradas, mas quase todos os países do mundo estão usando, vários médicos estão usando, muitas pessoas estão usando por ter o medicamento em casa como a Hidroxicloroquina, a ivermectina, tá todo mundo usando e só está escapando quem usa no começo, depois que complica a tempestade inflamatória é muito difícil, e a chance que nós temos de diminuir o número de óbitos e diminuir a quantidade de dias na UTI é fazendo o uso da fase inicial, pois tenho experiência porque já acompanhei alguns pacientes, não foi um grande número, mas todos os pacientes que eu acompanhei estão muito bem porque entraram com a medicação na fase inicial, em relação a ivermectina, fazendo o uso da primeira dose única, e após 24 horas permanecer os sintomas, pode-se repetir a dose por mais dois dias, pois a ivermectina pode ser usada por até 3 dias, a hidroxicloroquina que são 2 comprimidos no primeiro dia e durante mais 4 dias seriam uma adicional, onde o objetivo é diminuir a replicação viral no nariz e na garganta porque depois que desce para o pulmão e é absorvido e entra na circulação aí a coisa fica complicada, já foi

largamente discutido isso em outros lugares e por cientistas, e o nosso modo de entender e também de outros médicos, pesquisadores e cientistas, nós só temos um tempo, que é a primeira fase, até a fase 2B a gente ainda pode entrar com a medicação, eu acho que é de conhecimento de todos, mas reafirmo que a fase 1 tem excelentes resultados em todas as partes, nós temos a experiência em Florianópolis, como também médicos pelo Brasil estão doando a medicação para os pacientes que sai mais barato, pegar a medicação e dar na fase inicial ao paciente, para que ele não precise comprar, então estão pegando o pacote junto, com a ivermectina, hidroxicloroquina, azitromicina, zinco e vitamina C, enfim, faz-se um pacote e já orienta a pessoas para tomar a medicação, e com isso reduzir muito o número de complicações, pacientes que estão ficando em casa com o medo de tomar a medicação, que estão com o COVID-19 e com medo de ir ao hospital, está acontecendo tanta coisa absurda que fica até difícil da gente entender, onde pacientes com COVID-19 com medo de ir ao hospital com medo de pegar COVID-19 é algo que não dá para acreditar, ou tomamos providências ou teremos desastres em todas as partes, aqui para nós da cidade, foi aderido bem ao uso de máscaras, e em cada 100 pessoas vê-se 1 sem máscara, até porque isso é uma responsabilidade social, temos que aprender a manter um pouco o distanciamento social, pois diminui muito na área de risco e tem que ser feito uma campanha como já está sendo feito, mas também deve contar com a ajuda dos sites, rádios e blogs, pois ao invés de criticarem, informem algo bom, que ajude, previna e contribua, porque é um compromisso de todos para que os números não sejam apenas os vizinhos, conhecidos, e que não cheguem na casa da gente, pois isso não é só função do médico, da secretaria de saúde, do prefeito, governador e presidente, isso é um compromisso de todos, pois todos nós temos que ter alguma responsabilidade. Em relação à ivermectina a gente tem observado que o medicamento tem zerado o vírus e a hidroxicloroquina também, é uma droga permissiva, nesse momento pelo Brasil mais de 150 mil pessoas fazem uso desse medicamento para reumatismo, malária e uma sequência de doenças que ela é indicada, ela foi efetiva na chicungunha, zica, essa polêmica dar-se-á por ideologias e brigas políticas, mas em nosso município não tem isso, pois estamos em defesa da vida, nós temos um governo que está absorvendo a hidroxicloroquina independente de nomes políticos, pois isso é um compromisso com a vida, a sociedade não está preocupada com viés político, e nem entrar em briga política, e nem estou aqui para fazer ideologia a prefeito, pois estou aqui como cidadão, não estou ganhando nenhum real, nem ganharei e nem quero ganhar, estou aqui dando a minha contribuição enquanto médico e filho de Serra Talhada, então, sou eu quem vai assinar o protocolo, serei o responsável técnico e criminalmente, para caso tenha algum caso isolado, eu não me importo com isso, o importante é a minha consciência tranquila de que fiz alguma coisa de bem para o município. Mandeí esse protocolo para um grupo de "whatsapp" da Universidade de São Paulo e elogiaram e disseram que esse protocolo parece mais um manual de combate ao OCVID-19 e eu fiquei muito feliz com esse bom resultado da nossa terra, como também, enviei para uma amiga da Universidade de Ribeirão Preto - SP, onde o pai dela era um grande cientista e professor, ela também gostou e aprovou, passei para outro colega em Feira de Santana-BA e todos ficaram admirados com o novo protocolo, e o colega marcou até uma reunião com o prefeito para apresentar o protocolo, então, é algo que está se fazendo em toda parte, quem não tem um protocolo desses, os hospitais estão fazendo de forma particular, tanto que está até difícil de encontrar a ivermectina em farmácias. Dando continuidade a reunião, Vânia Melo usa da palavra para agradecer a Dr. Tadeu pelo seu comprometimento e responsabilidade com a saúde, sempre se informando e aprimorando-se no Brasil e mundo á fora, e sabe-se da responsabilidade e eficiência que Dr. Tadeu tem, pois, se o senhor está nos recomendando é bom que tenhamos esse olhar pelo compromisso que o médico tem de fato com a saúde, estamos agradecidos. Dando continuidade a reunião, o conselheiro Edvan fez uma pontuação em relação a fala da conselheira Cida, realmente dá para compreender um pouco da preocupação de Cida, sendo que no protocolo tem a opção do paciente dizer se quer

ou não fazer o uso do medicamento, mas também na percepção de as vezes ser encurralado pelo médico, com a possibilidade do uso da medicação para ter mais efeito positivo. Em resposta, Dr. Tadeu informa que o paciente irá assinar o termo se será feito ou não o uso do medicamento, em caso de dúvidas, cabe ao médico esclarecer de forma bastante robusta e demonstrar que a hidroxicloroquina é importante, em relação á ivermectina, não há contraindicação, mas isso fica a critério do paciente, se ele não quiser usar a hidroxicloroquina, ele tem o direito, onde fará apenas o uso da ivermectina, é uma questão de escolha do paciente, explicando tudo bem direitinho, demonstrando ao paciente alguns locais que está fazendo uso do medicamento. E, agora que está reabrindo o comércio, devemos estar preparados para caso ocorra algum contágio, isso é muito ruim, e terão que fechar o comércio novamente, pois estamos com a economia muito ruim, o país não pode quebrar, o município também não, e nem o Estado, ninguém deve ser prejudicado, é por isso que devemos tomar alguma atitude. Dando continuidade, com a fala, o conselheiro Ari inicia sua fala parabenizando o Dr. Tadeu de ter o privilégio de conhecê-lo e saber da sua luta e visão muito além das realidades que não se percebe, por certas pequinês, mas o senhor tem todo esse compromisso realmente, isso que o senhor fala vive na prática, pois é muito importante á contribuição de vocês, onde uma família inteira dedicada ao serviço ao próximo, quando o senhor se coloca á disposição e tivemos o privilégio de outras reuniões apreciar, e quem não leu o protocolo, precisa ler, mesmo que não entenda da área da saúde por não pertencer, mas perceberá a riqueza de detalhes e procedimentos, é quase que um manual, realmente, pois estamos bastantes gratos por pessoas como o senhor que tem sempre dado a sua contribuição direta e indireta, porque sabemos da importância do nosso compromisso com a vida, que vai além dessa realidade temporária efêmera que se vive, e quero me somar junto nessa luta de todos nós. Com o uso da palavra Dr. Tadeu agradece a oportunidade e parabeniza aos conselheiros pela responsabilidade e eficiência nos trabalhos e que de fato são representantes do povo, no grupo de saúde, e agradece á todos que possamos lutar juntos. Em nome do conselho, Vânia Melo agradece a oportunidade de ter Dr. Tadeu á frente dessa luta e por contribuir com responsabilidade e dedicação, pois é um compromisso com á saúde e estamos á disposição caso necessite do conselho. Continuando, com a fala, a conselheira Cida gostaria de fazer uma ressalva em relação a comissão de aprovação do financeiro, para que seja sorteados conselheiros que sejam conselheiros e usuários do SUS, pois é importante a participação dos usuários, já que em todos os sorteios para fazer a comissão, todos os conselheiros estão presentes e podem pedir para participar da comissão. Esclarecendo melhor a fala de Cida, o conselheiro Ari informa que a mesma quis pedir para que exista uma questão de paridade que está no regulamento em ser governo e sociedade. A Presidente do conselho deixa á disposição que nas próximas comissões a ajuda dos demais só irá acrescentar no trabalho e fazerem com mais agilidade. Com isso, colocaremos a data e horário da próxima avaliação do quadrimestre para caso algum conselheiro possa acompanhar a comissão, tanto nessa comissão como nas outras que ficaram formadas. Dando continuidade a reunião, a conselheira Marília informa que participou da comissão como usuária do SUS, onde viu toda a documentação, e estava tudo bem esclarecido, informou também que foi um tempo bem pouco corrido, mas deu tudo certo, e conseguiram ver toda á documentação, e como usuária do SUS aprovou o financeiro do ano de 2019, pois viu tudo organizado, houve os devidos esclarecimentos, e deixando bem claro que os demais conselheiros possam e devem ter o direito de acompanhar á comissão nas próximas avaliações dos quadrimestres. Sem mais para o momento a presidente do conselho Vânia Melo agradece a presença de todos e a reunião se encerra às 12h05min. Eu Isabela Conrado, Secretária executiva deste conselho redigi a presente ata que após leitura seguirá assinada por mim e demais conselheiros. Serra Talhada, dezesseis de junho de dois mil e vinte.